

## **INFLAÇÃO DE JULHO - 24,04% - URP JÁ**

Depois de perdermos 8% com o último reajuste trimestral, a perspectiva é que percamos mais no futuro. A inflação de Julho foi de 24,04%. A previsão para Agosto e Setembro é de 22% e 23% respectivamente. Estaremos recebendo em Setembro a metade do que recebemos em Julho, que já foi insuficiente.

Diante de tão grave situação, a única solução é lutar firme e decididamente pela nossa recuperação salarial. Essa é a resposta que vários setores estão dando ao congelamento da URP e arrocho salarial impostos pelos Governos Estaduais e Federal, tais como o Banco do Brasil, várias estatais e os Correios, que mesmo diante da truculência e da intransigência do Ministro Antonio Carlos Magalhães, foram vitoriosos na sua greve de 31 dias.

O próprio Governo Federal depois de toda essa resistência já fala em antecipar a devolução das URP's congeladas. Com isso nossa defasagem em relação aos nossos colegas das Universidades Federais aumenta ainda mais.

A arrecadação do Estado acompanha a inflação. No primeiro semestre houve um aumento real da arrecadação do ICM de 3%. A arrecadação do ICM de Julho deste ano foi superior em valores reais à arrecadação de julho do ano passado. Só nossos salários são reajustados sistematicamente abaixo da inflação.

Em reunião do dia 09/08 o Grupo dos 19 do Funcionalismo Estadual resolveu propor indicativamente o dia 24 de Agosto para realizarmos junto com os funcionários federais e das estatais um dia de protesto contra a degradação dos serviços públicos e pelo pagamento da URP.

Será marcada uma audiência com o Secretário Goldman para apresentarmos a nossa reivindicação de recuperação das perdas e pagamento da URP. Mas nós sabemos que só uma luta unificada e demorada do funcionalismo estadual pode quebrar a intransigência do Governo Quêrcia.

A ADUNICAMP, através dos seus representantes está realizando reuniões nas Unidades como preparação de uma Assembléia Geral que decida os rumos de nossa mobilização. Compareçam.

### **JUSTICA CONCEDE LIMINAR A ADUNICAMP PARA LIBERACAO DE SEU DIRETOR**

A ADUNICAMP, através de seu advogado, solicitou liminar de Mandado de Segurança para que o Prof. Almeida - 2º tesoureiro - pudesse ser liberado de suas atividades para o trabalho na Entidade. Durante seis meses tentamos, junto à Reitoria, negociar a sua liberação, negada no 1º semestre. Já foi publicada a Portaria de liberação do Prof. Almeida, a partir de 02 de agosto. A ADUNICAMP reitera seu desejo de que o permanente diálogo com a Reitoria possa levar-nos a solucionar nossos problemas no interior da Universidade, não podemos no entanto, abrir mão de nossos direitos e nossa linha de ação política, recorrendo à Justiça quando essa for a única alternativa.

# CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

A ADUNICAMP está realizando uma campanha para o ingresso de novos sócios. Todos os não sócios receberam um convite para associarem-se à ADUNICAMP. Os representantes da ADUNICAMP nas unidades também receberam uma lista de professores ainda não sócios. A campanha já está dando resultados. A ADUNICAMP é a sua entidade de classe. **Associe-se.**

## CONGRESSO MOSTRA VIGOR DA CUT REGIONAL

Com cerca de quatrocentos inscritos - o dobro do Congresso anterior, a Cut realizou seu 4º Congresso Regional.

A ADUNICAMP compareceu com onze delegados. O companheiro Schneider foi eleito suplente da Diretoria da CUT Regional.

## I ENCONTRO ESTADUAL DA CORRENTE SINDICAL CLASSISTA A PERSPECTIVA DE UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL

Realiza-se em São Paulo no próximo dia 13, sábado, o I Encontro Estadual da Corrente Sindical Classista, que congrega vários sindicatos que romperam com a direção nacional da CGT.

Coerente com seu programa de acompanhar os foruns do movimento sindical, a ADUNICAMP estará presente através de sua presidente - a Prof. Helena. O Encontro deverá traçar um Plano de lutas para uma intervenção junto à Assembléia Nacional Constituinte no sentido de ver aprovados os direitos sociais e outros itens, além de discutir a perspectiva da unificação do movimento sindical, único caminho para fazer frente às exigências que a grave crise política e econômica impõe a todos os trabalhadores.

SALARIO REAL A PARTIR DE JANEIRO DE 1988

